

**EMENTAS COMPONENTES CURRICULARES DA PARTE DIVERSIFICADA  
ENSINO FUNDAMENTAL EM TEMPO INTEGRAL - EFTI - 2022 - PARANÁ**

<b>COMPONENTE CURRICULAR DA PARTE DIVERSIFICADA</b>	<b>PERFIL/FORMAÇÃO EXIGIDA PARA O PROFESSOR(A)</b>	<b>OBJETIVO DO COMPONENTE</b>
1 EMPREENDEDORISMO	Professor licenciado em qualquer disciplina, que tenha um perfil essencialmente aberto ao trabalho colaborativo e multidisciplinar, bem como ser atento aos interesses e necessidades dos estudantes, ações essas imprescindíveis para o trabalho pedagógico com as metodologias ativas. O professor de Empreendedorismo deve ser um mediador e facilitador para a promoção das experiências junto aos estudantes. É imprescindível que os professores que atuarão com o Empreendedorismo realizem o planejamento de aulas levando em conta o protagonismo dos estudantes no processo de aprendizagem e a incorporação às questões locais, regionais e globais em seus planejamentos.	<ul style="list-style-type: none"><li>- Abrir possibilidades múltiplas para pensar o empreendedorismo e a inovação na escola;</li><li>- desenvolver projetos na escola, com caráter intrínseco entre inovação e empreendedorismo, colocando o estudante na centralidade do processo de compreensão do mundo em sua complexidade, não olhando somente para as produções do passado, mas visitá-las para identificar sentido no futuro;</li><li>- fomentar em cada estudante o espírito empreendedor, capaz de produzir inovações, resolver problemas, ser capaz de se arriscar, além de gerenciar aspectos da sua vida e desenvolver atitudes empreendedoras.</li></ul>

2	EDUCAÇÃO FINANCEIRA	<p>Professor licenciado em Matemática ou áreas afins (Economia; Ciências Contábeis; Administração); e/ou Pós-graduação: especialização, mestrado ou doutorado, com ênfase em educação financeira, e/ou que tenham participado da formação sobre Educação Financeira promovida pela SEED.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Viabilizar de forma intencional no espaço escolar;</li> <li>- contribuir com a construção das competências necessárias para que os estudantes enfrentem os desafios sociais e econômicos da sociedade, além dos seus próprios, com mais segurança, domínio, controle e conhecimento técnico do tema, entendendo que isso faz parte de seu exercício de cidadania;</li> <li>- priorizar um ensino que busque um olhar interdisciplinar estabelecendo inter-relações com os conceitos e práticas de uma disciplina nas quais são chamados à discussão e auxiliam na compreensão dos conteúdos de outra disciplina;</li> <li>- eliminar as limitações e especificidades próprias do objeto de estudo e ampliar as diversas abordagens dos conteúdos levando-se em conta a ampla dimensão do conhecimento, extrapolando as gaiolas epistemológicas nessa visão fragmentada do conhecimento;</li> <li>- religar os saberes que são indissociáveis, mas que ainda estão presentes no universo escolar onde, evitando o conhecimento repassado de forma fragmentada e sem relação com o contexto do mundo real;</li> <li>- levar o estudante a saber o “para quê” estão aprendendo a lidar com os recursos financeiros e não somente o “por quê” desses estudos, compreendendo que o tema “financeiro” perpassará por todas as etapas de suas vidas, nos mais diversos cenários e situações.</li> </ul>
3	ESTUDO ORIENTADO	<p>Professor licenciado em qualquer disciplina, e preferencialmente professores que possuam:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- habilidade para o trabalho com grupos de estudo, projetos pautados na pesquisa e na investigação e/ou pós-graduação (especialização, mestrado ou doutorado) com ênfase em educação e/ou graduados em Pedagogia.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Destinar um tempo qualificado para a realização de atividades pertinentes aos diversos estudos;</li> <li>- levar o estudante a aprender métodos, técnicas e procedimentos para organizar, planejar e executar os seus processos de estudo;</li> <li>- contribuir para o desenvolvimento da excelência acadêmica, autodidatismo, autonomia, capacidade de auto-organização e de responsabilidade pessoal dos estudantes.</li> </ul>

4	PRÁTICAS EXPERIMENTAIS	Professor licenciado em Ciências ou Matemática; Física e/ou Química e/ou Biologia.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Vivenciar experiências práticas daquilo que a teoria não é capaz de demonstrar, e nem poderia;</li> <li>- o aspecto formativo das atividades práticas experimentais aprendizados teórico-práticos que se mostram dinâmicos, processuais e significativos;</li> <li>- compreender e formar uma atitude científica, vinculada ao modo como se constrói o conhecimento em suas várias áreas;</li> <li>- desenvolver conceitos científicos, abordar objetivamente fenômenos e como desenvolver soluções para problemas complexos.</li> </ul>
5	PROGRAMAÇÃO E TECNOLOGIA COMPUTACIONAL	Professor com licenciatura plena em qualquer disciplina; preferencialmente na área de Tecnologia, ou afins; e/ou com pós-graduação (especialização, mestrado ou doutorado) com ênfase em tecnologias; com conhecimento e interesse na área de programação e tecnologia computacional, com maior tempo de serviço e experiência com projetos de tecnologia educacional, preferencialmente lotado na escola e que possa comprovar o trabalho na área de tecnologia; com habilidade para o trabalho com projetos pautados na pesquisa, na investigação e na aprendizagem baseada na resolução de problemas; com conhecimento e utilização de metodologias ativas e diversificadas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver habilidades que serão úteis ao estudante no trato com as novas questões sociais, científicas e tecnológicas do mundo contemporâneo; outro objetivo, ainda é o desenvolvimento de habilidades de investigação, pesquisa e experimentação, priorizando vivências pedagógicas interdisciplinares e significativas para o estudante;</li> <li>- desenvolver os primeiros aprendizados com o Pensamento Computacional (PC), relativos a habilidades que serão úteis ao estudante no trato com as novas questões sociais, científicas e tecnológicas do mundo contemporâneo, por meio do estudo dos dispositivos computacionais, uso de aplicativos e plataformas digitais.</li> </ul>

6	PROJETO DE VIDA	<p>Professor licenciado em qualquer uma das áreas do conhecimento, e que demonstre habilidades em relacionamentos interpessoais, empatia e afinidade com os estudantes, que contribua para a formação dos estudantes através de aprendizagens que o ajudem a produzir o seu projeto de vida, de modo que tenha no professor a figura de alguém que o oriente a pensar seus sonhos, desejos e possibilidades de vida.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver a percepção de onde o estudante está e onde quer chegar;</li> <li>- formar com os valores que serão fundamentais para uma vida permeada de escolhas e conhecimentos necessários para a tomada de decisões nas três dimensões da vida humana (pessoal, social e produtiva) e para a autorrealização;</li> <li>- resgatar os sonhos dos estudantes, e assim, traçar linhas para atingir seus objetivos acadêmicos, pessoais e produtivos;</li> <li>- oferecer ao estudante um espaço próprio dentro do currículo para a sistematização e planejamento dos seus projetos de vida, pessoais e coletivos, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade;</li> <li>- criar boas expectativas em relação ao futuro, compreendendo que a elaboração de um Projeto de Vida supõe considerar todos os aspectos de sua formação, e é fruto de uma análise pessoal, consciente e individual;</li> <li>- despertar para seus sonhos, suas ambições e desejos para as suas vidas, conceber etapas e passos para a transformação dos seus sonhos em realidade;</li> <li>- o Projeto de Vida deve perpassar todas as áreas de conhecimento, de modo que envolva toda a equipe escolar.</li> </ul>
7	PROTAGONISMO	<p>Professor licenciado em qualquer disciplina; e/ou com pós-graduação (especialização, mestrado ou doutorado); com habilidade para o trabalho com projetos pautados no protagonismo das juventudes por meio de clubes, grêmios estudantis, conselho de líderes, entre outros; com conhecimento e utilização de metodologias ativas e diversificadas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fomentar e acompanhar práticas e vivências em protagonismo, entendidas como oportunidades educativas constituídas por intermédio de espaços e situações onde o estudante atua como protagonista, sendo objeto e sujeito das ações de aprendizagem empreendidas por ele próprio, com maior ou menor mediação dos educadores, a depender do seu nível de maturidade e de autonomia;</li> <li>- desenvolver competências e habilidades pessoais, sociais e produtivas e ampliar seus repertórios de conhecimentos e valores necessários ao processo de formação do ser autônomo, solidário e competente;</li> <li>- considerar estratégias que permitam fazer COM os jovens, e não PELOS jovens.</li> </ul>

8	VIVÊNCIA CORPORAL	Professores de Educação Física.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ampliar as vivências motoras e cognitivas dos estudantes;</li> <li>- Organizar festivais, exposições, apresentações, seminários promovendo as relações sociais;</li> <li>- Analisar o sentido estético e artístico das práticas corporais, bem como sua relação com as artes como música, dança, teatro, entre outras;</li> <li>- Possibilitar espaços de vivência e construção subjetiva, ampliando o repertório cultural, conhecendo diferentes manifestações corporais e suas relações com as culturas de origem;</li> <li>- Elaborar a capacidade de comunicação, de forma a expressar suas ideias, sentimentos, através do corpo, nas danças, lutas, jogos e outras manifestações corporais;</li> <li>- Compreender a cultura digital e suas relações com as práticas corporais, como os jogos eletrônicos e as mudanças no hábito da prática de atividade física, bem como na análise da influência da cultura digital sobre o sentido estético, a divulgação nas redes sociais e seus impactos;</li> <li>- Fazer-se respeitar e respeitar o outro nas práticas corporais, valorizando dos direitos humanos, a diversidade, a inclusão, combatendo os preconceitos, em especial aqueles relativos ao corpo;</li> <li>- Praticar a responsabilidade e a cidadania, respeitando o meio ambiente, refletindo sobre as práticas corporais e sua relação com a natureza e meio ambiente.</li> </ul>
9	COMPONENTE CURRICULAR ELETIVO	Professor licenciado em qualquer uma das áreas do conhecimento.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Tratar de temas instigantes e desafiadores, atrativos e motivadores para os estudantes, propondo a relação entre os diferentes componentes curriculares, de forma interdisciplinar;</li> <li>- trabalhar conteúdos que enriqueçam, diversifiquem e aprofundem conteúdos, bem como de temas abordados na BNCC que por vezes não tenham sido garantidos no espaço cotidiano escolar;</li> <li>- possibilitar aos estudantes que ampliem seu repertório cultural e acadêmico, articulado aos seus interesses e necessidades.</li> </ul>